

REGIÕES

VIANA DO CASTELO

INVESTIMENTO DE 4,5 MILHÕES DE EUROS

Sócrates elogia nova biblioteca

Foi ontem inaugurada a nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo com a presença de José Sócrates e da ministra da Cultura. O projecto do arquitecto Siza Vieira colheu elogios do primeiro-ministro que se confessou ainda fã de Viana do Castelo.

Fernando Martins/Lusa



José Sócrates e Isabel Pires de Lima estiveram na inauguração

O primeiro-ministro e a ministra da Cultura inauguraram ontem a nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, um projecto de Álvaro Siza Vieira que implicou um investimento de 4,5 milhões de euros.

No seu discurso, o primeiro-ministro fez o "elogio da arquitectura", como factor de atractividade, de competitividade e da melhoria da qualidade de vida das cidades.

Confessou-se "fã de Viana do Castelo" e teceu fortes elogios à requalificação urbana da cidade, destacando a qualidade dos três arquitectos que desenharam a nova Praça da Liberdade e os seus edifícios: Siza Vieira (Biblioteca), Fernando Távora (a praça propriamente dita) e Souto Moura (o futuro multiusos). "Pode haver igual, mas melhor duvido que haja", referiu.

Antes, José Sócrates participou, na mesma cidade, numa mini-maratona, com quatro quilómetros, que, tal como a inauguração da biblioteca, se integra nas comemorações dos 750 anos de outorga do Foral a Viana.

A nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo começou a ser construída em Janeiro de 2004 e tem uma área total de 3.130 metros quadrados, divididos por dois pisos.

Vai acolher um acervo de cerca de cem mil livros e documentos do Município de Viana do Castelo. O piso superior acolhe os três espaços de leitura, designadamente a Sala Luís de Camões, voltada ao rio Lima, que está

apetrechada com uma mesa oval em bétula com 32,5 metros de perímetro e executada pelo marceneiro José Simões, sob o projecto do arquitecto Siza Vieira. As outras duas salas foram baptizadas com os nomes de José Saramago e de Fernando Pessoa. No

Nova biblioteca demorou quatro anos a ser construída

piso inferior, ficam instalados serviços técnicos, gabinetes de trabalho e de consulta de especialidade, áreas de depósito e de atendimento. O edifício foi construído em betão branco, que reco-

bre uma complexa estrutura em ferro, sendo a base em granito. "As salas são inundadas de luz natural, graças às grandes janelas panorâmicas sobre o rio Lima e sobre o centro histórico e aos originais lanternins (clarabóias). No período nocturno, as salas de leitura serão iluminadas por candeeiros anexados às estantes de livros, especialmente desenhadas para o efeito", explicou fonte municipal. Estas são as primeiras instalações construídas de raiz para a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, que foi criada em Fevereiro de 1888 e que até aqui "passou" por cinco palacetes existentes na cidade.